TYT
17.1

. P 16

Número 00/37/87

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

CULTURA			

Um dos alicerces do ensino universitário na Madeira

Sala de leitura e documentação contemporânea

A Universidade exige a existência de centros de documentação, bibliotecas que apoiem os docentes e discentes na sua actividade quotidiana. No Funchal os estudantes universitários acorrem à DRAC, concretamente à Sala de Documentação Contemporânea. Aí fomos gentimente recebidos pelo Dr. Nelson Verissimo e apresentados à Dr.ª Sara Portugal «In loco» inteirámonos do meritório trabaho da Dr.ª Sara Portugal e seus

subordinados na Sala de Documentação Contemporânea. Esta começou por definir-nos dois grandes objectivos da Sala:

- apoiar os estudantes que frequentem as universidades; - facultar uma reciclagem

— facultar uma reciclagem aos já formados.

As salas da biblioteca, bastante arejadas têm capacidade para 50 lugares. Porém o aumento da população estudantil e a chegada constante de livros e publicações periódicas vão

tornando o espaço exiguo. São cerca de 40,000 livros e cerca de 250 publicações recebidas periodicamente. O número de leitores por ano é de 5,000, totalizando 8,500 consultas. Essa exiguidade está patente nos caixotes cheios de jornais e livros acumulados nos corredores dos pisos inferiores, nas dezenas de milhares de obras actuais que estão por indexar e que só chogam muitas vezes ao poder dos utentes em virtude da boa von-

tade e grande esforço de memória dos funcionários.

A Dr.º Sara Portugal pensa solucionar este problema com a informatização dos seut serviços. Disse-nos já terem sido vistos e encontrados os computadores adequados para esse fim—«Costaria de ter espaços para alunos do Liceu, uma sala de

«Gostaria de ter espaços para alunos do Liceu, uma sala de leitura de periódicos menos intelectualizada, repare que uma pessoa vem ler a BOLA e atrás desse jornal vai pegar numa revista e mais tarde num livro. Pretendo uma biblioteca nova».

«Quanto ao espaço... uma das soluções poderia ser a desocupação das instalações utilizadas pelas extensões universitárias neste mesmo edificio. Vislumbra-se a hipótese de passarmos a ser depositários das publicações da UNESCO e então
será pior só com este espaço».

O Dia Universitário faz votos para que estas carências sejam supridas. Felicitamos a Dr.ª Sa-

ra Portugal e a sua equipa pelo, bom serviço desempenhado em prol de uma biblioteca aberta, viva, frequentada e actual.

Fazendo fé na entrevista do Sr. Secretário do Turismo e Cultura, concedida ao Dia Universitário, é grande a determinação do Governo Regional em solucionar os problemas da Sala de Documentação Contemporânea.

J.T.

Ensino universitanto Bisintecas Madeina



